



Inovação e Metaverso: XIV Secom UVA traz debates atuais na edição 2023

A Semana da Comunicação UVA, mais conhecida como Secom, está de volta para celebrar sua décima nona edição. O evento, que este ano tem como tema “Comunicação, Entretenimento e Inovação”, irá acontecer nos dias 29, 30 e 31 de maio, no canal do YouTube da CasaComConecta, com eventos durante todo o dia. O evento será totalmente online.

A Secom é um evento organizado pelos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, dos três campi da Universidade Veiga de Almeida, pela disciplina Eventos e Experiências, ministrada pela professora Ana Cristina Rosado. Neste ano, a organização também conta com alunos de Turismo e Educação Física. O último também terá palestras em anexo.

Trazendo inovação como um dos temas principais, a Secom trará o metaverso como gran-

“*Vai ter avatar, vai ter uma sala de jogos onde os alunos vão poder jogar Pac-Man, vai ter uma sala só para as oficinas e workshops*”

Ana Rosado
professora

de novidade. A professora Ana Rosado conta que a plataforma LivePlanet, o primeiro software de metaverso lançado no Brasil, “adorou e abraçou o projeto” e todo o evento acontecerá nela. “Vai ter avatar, vai ter uma sala de jogos onde os alunos vão poder jogar Pac-Man, vai ter uma sala

só para as oficinas e workshops”, contou a professora.

Com três dias de evento, a Semana da Comunicação contará com palestras sobre assuntos como Chat GPT, inteligência artificial, eventos, e workshops que abordarão escrita criativa, reportagem, podcasts e muito mais. Entre os convidados, Edward Pimenta, Denilson Shikako, Erika Ferreira, André Muzell e outros estarão presentes para dividir seus conhecimentos com os alunos e participantes.

“Minhas expectativas são que os alunos aproveitem bastante, que eles consigam fazer muitos negócios, muitos contatos com pessoas que realmente estão fazendo a diferença nesse mercado no Brasil”, afirmou a professora Ana.

Para ficar por dentro de todas as informações sobre esse grande evento, siga a [Secom nas redes sociais](#) (Mayara Tavares, 9º período).

Programação

PALESTRAS PRINCIPAIS DA PLENÁRIA

29/05
10h: Um olhar para o Futuro
19h: O Dia em que o futuro foi ontem

30/05
10h: CHATGPT e Inteligência Artificial
19h: Eventos e Experiências

OFICINAS E WORKSHOPS

29/05
14h: Oficina “Em época dos avatares, falar bem para quê?”
15h: Oficina “Escrita Criativa em textos de ficção”

30/05
15h: Desvendando a reportagem
16h: Como montar o seu próprio Podcast?

31/05
14h: Mei na prática : como regularizar seu negócio

INSCRIÇÕES:
<https://linktr.ee/secom2023>

Da sala de aula | Disciplina de Escrita Criativa leva alunos a produzirem podcasts narrativos alinhados aos ODS, da ONU

A disciplina Escrita Criativa: Storytelling é uma disciplina na modalidade trimestral pensada para alunos das graduações de Jornalismo, Publicidade e Cinema. A disciplina propõe dar noções introdutórias no desenvolvimento da criatividade, nas técnicas de escrita e no pensamento da construção de narrativas.

A matéria é lecionada por Thalita Bastos, Monica Miranda, Michele Cruz e Eduardo Bianchi, onde definiram que o objetivo final da disciplina seria que os estudantes desenvolvessem um podcast narrativo ficcional, documental, informativo ou

de entretenimento, através dos exemplos passados em aula, buscando desenvolver o pensamento textual e sonoro na construção da narrativa independente do gênero.

A professora Thalita Bastos visou que os trabalhos estivessem alinhados com os ODS da ONU e tivesse duração de 5 a 15 minutos. Segundo ela, esse era o tempo necessário para desenvolver um conteúdo minimamente relevante, de alunos entrantes. A professora ficou bem impressionada com as entregas, tanto pelas temáticas do podcast, quanto com a habilidade criativa de consegui-

rem contar uma história com início, meio e fim.

“Os resultados foram muito interessantes, tanto ficcional, quanto de documental e informativo, eles foram muito criativos. Os estudantes realmente se julgaram a experimentar”, disse.

A aluna que cursou a disciplina, Ana Paula Galdino, comentou que teve uma expectativa bem alta sobre a matéria, porque sempre gostou muito de ler histórias e descobrir o processo da criação. “A disciplina me ajudou a entender como as ideias que podem virar livros, filmes, séries e documentários surgem, são desenvolvidas.

Foi muito divertido pois eu não sou de escutar podcast e não tinha contato com o meio. Eu adorei a proposta da professora do tema do Podcast ser livre e ficou mais fácil de fazer” (Isabella Caneschi, 7º período).



ACESSE ALGUNS DOS TRABALHOS:

[Masculinidade Tóxica](#)

[E aí, prontos para o combate? #MarçoLilás](#)

[Linha Tênu](#)

[Distúrbio](#)

[Batalhas entre Armas e Livros](#)

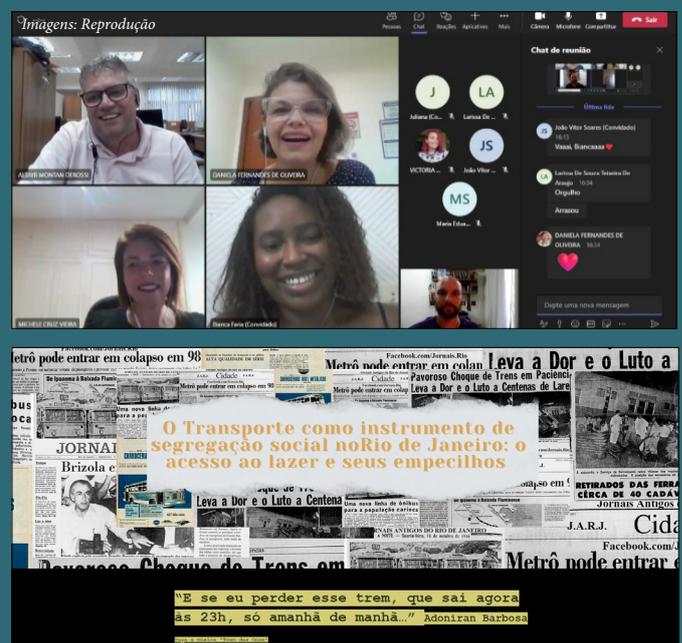
A utilização do transporte público como ferramenta de segregação social no Rio é tema de TCC nota dez

O tempo gasto nos trajetos de transporte público faz as pessoas refletirem sobre algumas questões da vida. Foi assim que a jornalista Bianca Faria, recém-formada pela Veiga de Almeida, decidiu o tema do seu TCC, que alcançou a nota máxima. Ela apresentou seu trabalho final no dia 23 de novembro, tendo a professora Daniela Oliveira como orientadora e os professores Altayr Derossi, Eduardo Bianchi e Michele Vieira na banca.

Pensando na forma que o transporte público na cidade é utilizado como uma ferramenta para segregação, Bianca fez uma GRM (Grande Reportagem Multimídia) com o título “O transporte como instrumento de segregação social no Rio de Janeiro: o acesso ao lazer e seus empecilhos”. No trabalho, ela trouxe elementos históricos, os avanços realizados, os modelos atuais e os diferentes pensamentos sobre o assunto, tanto da população como de especialistas.

A percepção sobre as diferenças de estrutura e qualidade no transporte, variando de acordo com a região do Rio, veio enquanto a jornalista ia para Veiga. “Logo na segunda aula [de TCC 1], durante o trajeto até a faculdade tive a ideia de fazer sobre mobilidade urbana, a dificuldade de se locomover em algumas regiões da cidade e como isso sofre interferência se é uma área de classe mais baixa, média ou alta”. Depois de falar com sua orientadora e receber a indicação de um livro, o tema ficou ainda mais claro para Bianca.

A partir disso, a jornalista começou a planejar e executar o trabalho final. Com muita organização, imaginação da linha cronológica que



desejava para o texto e mídias, roteiro para auxiliar em cada etapa da estruturação da GRM, metas de escrita e separação de mídias em pastas para auxiliar na organização para o site, Bianca conseguiu o dez.

“Esperava o dez, mas mesmo assim o nervosismo toma conta e você se prepara para as críticas. Mas ter confiança na qualidade do que você construiu é essencial”, conta.

Apesar das dificuldades enfrentadas para gravar e tirar fotos pessoalmente por conta da disponibilidade no trabalho, ela conseguiu encontrar ótimas pessoas que a ajudaram no TCC. Além do apoio de sua orientadora, contou com o auxílio da família, namorado e amigos da faculdade, essenciais durante todo o processo (Isabela Mello, 6º período).

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Larissa Teixeira relata a importância de experiências para currículo e ingresso no mercado

Formada há cinco meses, Larissa Teixeira, egressa de Jornalismo, conta que o mercado de comunicação não é tão fácil quanto parece. O networking e a experiência na graduação são importantes para conseguir oportunidades. Atualmente, ela trabalha como redatora na agência de marketing Duna.

Larissa teve a oportunidade de participar de dois laboratórios da UVA, a Agência UVA e a AgeCom. No primeiro, ela fazia revisão textual, e no segundo ela trabalhou com a assessoria de imprensa, ambas as áreas que ela não tinha tido contato, mas acabou gostando bastante.

“Os dois trabalhos foram ótimos para mim, porque eu consegui ter uma noção melhor

de como funciona uma agência, de como é trabalhar com outras pessoas na área da comunicação”, afirma Larissa.

Mesmo que tenha saído há pouco tempo da faculdade, a egressa conseguiu conhecer um pouco melhor o mercado de trabalho na área. Um currículo com experiências chama muito a atenção, então a jornalista revela que os conhecimentos adquiridos na universidade, nos laboratórios e com os professores são de fundamental importância para conquistar oportunidades.

Para os alunos que ainda estão no caminho da formação, Larissa Teixeira declara que conhecer as áreas que gosta é importante para trabalhar com o que gosta,



Foto: arquivo pessoal

mas também é importante abraçar oportunidades para abrir seu “leque de opções”. Além disso, é primordial não parar de estudar. “A gente tem que continuar se es-

pecializando porque o mercado vai mudando muito rápido, o jornalismo muda muito rápido, ainda mais com a tecnologia” (Mayara Tavares, 9º período).

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

Na área da saúde, Luiz encontra espaço para desenvolvimento profissional

Estágios de comunicação em instituições de saúde podem ser grandes oportunidades para ingressar no mercado de trabalho. Luiz Guilherme, de 23 anos, aluno do quinto período de Jornalismo, é a maior prova disso. Ele conseguiu um estágio na Associação Fluminense de Reabilitação (AFR) para atuar na área de Comunicação e Marketing.

“Durante o meu dia a dia de trabalho, eu usualmente mexo com as redes sociais, por se tratar de um importante canal de comunicação da

AFR com o público em geral, permitindo que a Instituição se conecte com seus seguidores, compartilhe informações relevantes, promova seus eventos e atividades, e receba feedbacks”, conta Luiz sobre a experiência no estágio.

Ele sabe que a área médica pode ser uma grande oportunidade de desenvolver habilidades e aprender na prática em um lugar que tem um efeito positivo na vida das pessoas. Segundo o estudante, a vivência é valiosa para adquirir, também, conhecimento teórico da comunicação, para melhor entendimento do público externo e contato humano.

“Isso tudo tem chamado cada vez mais minha atenção na apreciação da humanização e acolhimento do nosso trabalho, vendo crianças, adultos e idosos sendo atendidos e recebendo atenção à saúde, sendo reabilitados para a vida e reintegrados à sociedade”, relata Luiz, ao falar dos sentimentos sobre os trabalhos da AFR.

A chegada de Luiz ao estágio externo se deve muito, também, a passagem dele pelos projetos práticos do curso, o que ele recomenda para todos que precisam adquirir bagagem e portfólio. “Esses laboratórios oferecem aos alunos a oportunidade de trabalhar o conhecimento teórico aprendido em sala de aula, desenvolver habilidades técnicas e experimentar diferentes ferramentas e tecnologias de comunicação”, indica Luiz (Daniel Pais, 3º período).



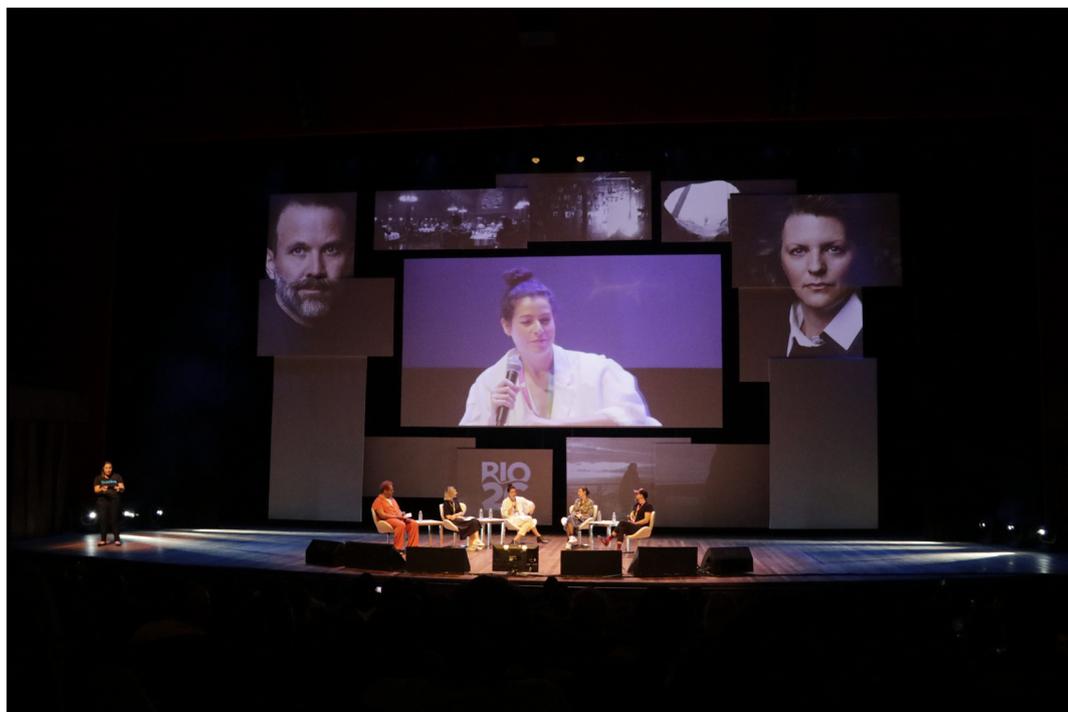
Foto: NFoto



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |

Rafael Alves, 8º período

“Explorando os enigmas com Jantje Friese e Baran bo Odar! Nesta foto na palestra do Global Stage em 13/04/2023, os mestres criativos por trás de ‘Dark’ e ‘1899’ revelam os segredos por trás dessas séries intrigantes. Nos preparou para desvendar os mistérios mais profundos enquanto mergulhamos em mundos fascinantes e cativantes. Uma experiência imperdível para os fãs de suspense e mistério!”



LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO

Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: altayr.derossi@uva.br

Whatsapp: (21) 98728-4796

Presencialmente: *campus* Tijuca, Bloco B, 3º andar, às quartas, manhã, tarde e noite

Conheça os outros projetos do curso de Jornalismo



INDICA



A gente sabe que o evento é capa deste boletim, mas a gente também sabe que é maior evento dos cursos ligados à área de Comunicação da Universidade Veiga de Almeida. A primeira edição da Semana de Comunicação foi lá para o fim dos anos de 1990 e início dos anos 2000. De lá para cá, muito mudou e as tecnologias foram grandes protagonistas dessas transformações e é ela o foco da XIV edição da Secom que, este ano, será totalmente online e terá uma série de workshops e palestras gratuitas para estudantes e profissionais da área.

Temas como marketing digital, escrita criativa, branding e empreendedorismo serão debatidos em transmissões pela manhã, à tarde e à noite. Além do já conhecido YouTube, principal local de exibição do evento, haverá espaços exclusivos de interação planejados pela Live Planet, pioneira do uso do metaverso no Brasil e apoiadora master do encontro. Para receber certificado de participação e garantir horas de AC, os estudantes devem fazer inscrição no [Sympla](https://www.sympla.com.br) e assinar a lista de presença no dia do evento.

